

Comentários da administração para os períodos findos em 30 de Junho 2019 comparado com o mesmo período de 2018.

Valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Dados Gerais de Atendimento

A Companhia opera em Sistemas de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgotos na grande maioria do Estado de Goiás atuando em 226 dos 246 municípios do estado nos quais 57 possuem Contrato de Programa e 169 Contratos de Concessão.

Contratos de Programa e Concessão	Unid.	6M2019	6M2018
Total de Municípios Atendidos pela Saneago	Nº	226	226
Total de Municípios Contrato de Programa	Nº	57	57
Total de Municípios Contrato de Concessão	Nº	169	169

2. Dados Gerais de Atendimento

Tabela 01 Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.

	INDICADORES OPERACIONAIS	Unid.	6M2019	6M2018	Var. (%)
	População Atendida	Mil.	5.694	5.615	1,4%
	Índice de Atendimento	%	97,00%	96,90%	0,1%
	Ligações	Mil.	2.178	2.118	2,8%
	Economias	Mil.	2.379	2.321	2,5%
	Extensão de Rede	Km	30.386	28.413	6,9%
	População Atendida	Mil.	3.578	3.393	5,5%
	Índice de Atendimento Esgoto	%	60,90%	58,50%	4,1%
	Índice de Atendimento Esgoto Tratado	%	56,60%	53,80%	5,2%
	Ligações	Mil.	1.158	1.092	6,0%
	Economias	Mil.	1.323	1.258	5,2%
	Extensão de Rede	Km	12.881	11.378	13,2%
	Índice de Atend. Esgoto Tratado	%	92,59%	92,30%	0,3%

INDICADORES OPERACIONAIS								
	Unid.	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %	
	Volume Faturado	mil m ³	64.662	64.496	0,26%	130.046	127.796	1,8%
	Volume Produzido	mil m ³	95.417	92.742	2,88%	188.417	183.781	2,5%
	Volume Faturado de Esgoto	mil m ³	39.070	37.440	4,35%	78.065	73.964	5,5%
	Volume Esgoto Tratado	mil m ³	36.207	34.567	4,74%	72.279	68.266	5,9%

2.1. Sistema de Abastecimento de Água

No acumulado de 2019 a empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 1,4% com índice de atendimento do serviço alcançando 97% da população no acumulado de junho de 2019. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 2,8% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foi ampliada em 6,9%.

2.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 5,5%. Este número representa um

Índice de Atendimento de Esgoto de 60,90% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão) no acumulado de junho de 2019.

O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 5,5%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 5,9%. A tabela 01 apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela Companhia.

3. Indicadores de Desempenho

O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 582 lig./emp. para 558 lig./emp apresentando uma redução de 4,06%. Em relação ao número de empregados, houve incremento, saindo de 5.521 no final do 2º trimestre acumulado de 2018 para 5.867 no mesmo período em 2019, o que representa um crescimento de 6,27%. Esse crescimento é reflexo da convocação de empregados aprovados no concurso público e destinado ao provimento da recomposição do quadro de pessoal após o PDV realizado em 2017.

Tabela 02- Indicadores de Desempenho

Indicadores	6M2019	6M2018	Var. %
Quantidade de empregados	5.867	5.521	6,27%
Ligações/Empregado	558	582	-4,06%
Economias/Empregado	631	648	-2,69%
Índice de Hidrometração	99,73%	99,73%	0,00%
Índice de Macromedição	98,65%	98,40%	0,25%
Índice de Perdas	29,33%	28,53%	2,80%

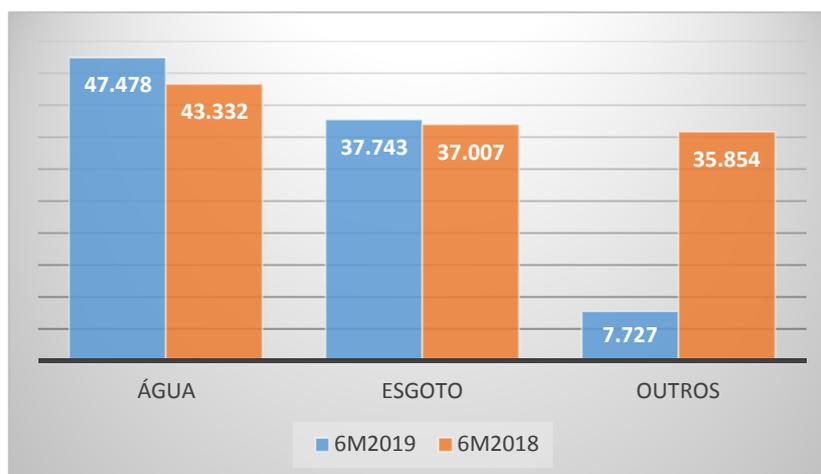
O índice de macromedição atingiu 98,65% frente aos 98,40% do mesmo período do exercício anterior. O índice de perdas atingiu um nível médio de 29,33%.

4. Investimento

Gráfico 1 - Volume de Investimentos por Sistema no 2T2019



Gráfico 2 - Volume de Investimentos por Sistema no 6M2019



Os investimentos realizados no 2º trimestre acumulado de 2019 totalizaram R\$ 92.948, conforme Gráfico 2. Deste montante, 51% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 41%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 8% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. Dentro do Grupo "Outros" está aquisição de bens não destinados a Sistemas de Água e Esgoto como aquisição de veículos, computadores, construções de áreas administrativas e softwares. Em 2018, no mês de junho foi adquirido o Sistema SAP com custo aproximado de R\$ 20.000, fato que elevou esse investimento naquele ano.

5. Desempenho do Resultado Financeiro

Tabela 3 Desempenho do Resultado Financeiro

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO						
Indicadores Financeiros	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Faturamento líquido	524.101	496.954	5,5%	1.032.727	986.740	4,7%
Receita de Serviços Técnicos	550	608	-9,5%	1.076	1.267	-15,1%
Outorga Subdelegação	2.275	2.275	0,0%	4.550	4.550	0,0%
Custo de Serviços	(273.208)	(255.945)	6,7%	(562.106)	(519.660)	8,2%
Resultado bruto	253.718	243.892	4,0%	476.247	472.897	0,7%
Despesas Comerciais	(52.638)	(68.864)	-23,6%	(105.374)	(130.062)	-19,0%
Despesas Administrativas	(97.176)	(81.161)	19,7%	(186.719)	(154.707)	20,7%
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	10.778	5.218	106,6%	1.077	6.189	-82,6%
Depreciação/Amortização	62.012	56.144	10,5%	120.004	111.679	7,5%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(69.848)	(7.767)	799,3%	(80.991)	(25.804)	213,9%
Despesas Tributárias	(2.906)	(2.433)	19,4%	(7.269)	(7.089)	2,5%
EBITDA	103.940	145.029	-28,3%	216.975	273.103	-20,6%
Margem da EBITDA	19,73%	29,02%	-32,0%	20,90%	27,52%	-24,1%
EBTIDA Ajustado	173.788	152.796	13,7%	297.966	298.907	-0,3%
Margem EBTIDA Ajustado	32,98%	30,57%	7,9%	28,70%	30,11%	-4,7%
Depreciação/Amortização	(62.012)	(56.144)	10,5%	(120.004)	(111.679)	7,5%
Despesas Financeiras	(8.609)	(36.069)	-76,1%	(17.546)	(53.665)	-67,3%
IRPJ/CSLL Diferido	17.512	2.958	492,0%	11.284	5.461	106,6%
RPJ/CSLL	(23.886)	(13.343)	79,0%	(35.200)	(28.790)	22,3%
Lucro Líquido	26.945	42.431	-36,5%	55.509	84.430	-34,3%

Em relação as receitas, a Companhia registrou no 20T19 crescimento de 5,5% do faturamento líquido e uma elevação de 4,0% no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) em julho de 2018, na ordem de 3,37% aplicado a partir de 1º julho de 2018.

Em relação aos custos e despesas podemos subdividi-las em 3 três estruturas: Despesas Comerciais, Administrativas e custos dos serviços. Em relação às despesas comerciais, apresentaram redução de 23,6%, enquanto as despesas administrativas tiveram elevação de 19,7%. Já os custos com serviços aumentaram 6,7% no 2T2019 em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante a EBITDA, houve redução de 28,3%, totalizando no 2T19 o valor de R\$ 103.940.

A companhia divulga o EBITDA e margem EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012. Tendo em vista que a EBITDA é um dos principais indicadores utilizados pela companhia para mensurar a performance econômica e financeira, a divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade operacional de geração de caixa, mesmo não sendo uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 3 foi mensurada para o 2T2019 no valor de R\$ 173.788 representando uma elevação de 13,7% frente ao mesmo período do exercício anterior. Contribuíram para esse aumento a elevação de 106% em Outras Receitas/Outras Despesas em razão de ajustes de inventário no estoque, a elevação em 10% das Amortizações da empresa e o aumento no Faturamento Líquido.

Já a relação entre a EBITDA ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) foi de 32,98%, o que representa um aumento de 7,9% quando comparado com o montante do fechamento do trimestre anterior que obteve uma margem de 30,57%. Essa variação reflete o impacto do provisionamento de R\$ 35.000 para o Programa de Desligamento Voluntário de 2019 que ocasionou redução do EBITDA clássico.

5.1 Receita Bruta de Vendas

Atualmente cerca de 67% das Receitas da Saneago são provenientes da exploração dos Sistemas de Água e 33% de Sistemas de Esgoto, conforme Gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Segmentação Por Tipo de Sistema



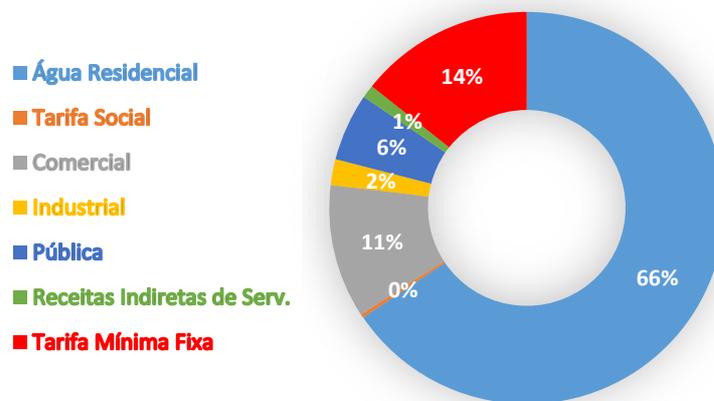
O aumento na receita bruta de vendas no 2T19 foi de R\$ 32.909 o que representa um crescimento de 6,1%, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 575.241 no período, contra R\$ 542.332 de receita bruta auferida no mesmo período do ano anterior, conforme pode ser observado na tabela 4 abaixo.

Tabela 04 Receita Bruta de Vendas

RECEITA BRUTA DE VENDAS						
Receita por Tipo de serviço	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Água Residencial	253.944	245.794	3,3%	510.726	486.293	5,0%
Tarifa Social	1.132	1.263	-10,4%	2.310	2.527	-8,6%
Comercial	35.745	33.412	7,0%	70.509	65.785	7,2%
Industrial	8.255	8.096	2,0%	16.291	15.552	4,8%
Pública	21.277	20.699	2,8%	40.377	38.765	4,2%
Receitas Indiretas de Serv.	2.013	5.572	-63,9%	4.022	11.026	-63,5%
Tarifa Mínima Fixa	62.226	78.059	-20,3%	123.976	155.393	-20,2%
Total água	384.592	392.895	-2,1%	768.211	775.341	-0,9%
Esgoto Residencial	120.767	110.485	9,3%	241.290	218.703	10,3%
Residencial Social	507	509	-0,4%	1.013	1.015	-0,2%
Comercial	28.192	26.141	7,8%	55.911	51.517	8,5%
Industrial	4.139	3.926	5,4%	8.240	7.677	7,3%
Pública	12.525	11.981	4,5%	23.755	22.947	3,5%
Receitas Indiretas de Serv.	4.106	251	1535,9%	8.137	495	1543,8%
Tarifa Mínima Fixa	20.506	-	-	40.712	-	-
Total esgoto	190.742	153.293	24,4%	379.058	302.354	25,4%
Receita a Faturar de Água/Esgoto	(93)	(3.856)	-97,6%	(13.219)	(6.400)	106,5%
Receita Bruta	575.241	542.332	6,1%	1.134.050	1.071.295	5,9%
Deduções	(51.140)	(45.378)	12,7%	(101.323)	(84.556)	19,8%
Receita Líquida	524.101	496.954	5,5%	1.032.727	986.740	4,7%

Em relação a segmentação de clientes destacamos que a categoria residencial concentra a maior fatia dos clientes da companhia com uma participação de 66% da receita operacional total dos serviços prestados. As categorias comercial e pública representam 11% e 6% respectivamente.

Gráfico 4 - Segmentação Por Categoria de Clientes



Principais variações e causas das observações apontadas na Tabela 4 para o 2T19

5.1.1 Receitas de abastecimento de Água - A receita total de abastecimento de água apresentou um recuo de 2,1%. Contudo, essa variação não representa uma redução de faturamento visto que, a partir de dezembro de 2018, com a implantação do Sistema SAP, o custo mínimo fixo passou a ser contabilizado proporcionalmente em Água e Esgoto.

5.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 24,4%, atingindo R\$ 190.742, contra R\$ 153.293 do mesmo período do exercício anterior. Conforme já evidenciado anteriormente, essa variação sofreu forte impacto pela transferência de parte da Receita de Custo Mínimo Fixo da Água para Esgoto.

5.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS e ISS aumentaram 12,7%, passando de R\$ 45.378 para R\$ 51.140. Essa variação reflete a alteração da contabilização dos créditos de PIS e COFINS. Atualmente, os valores de créditos desses tributos são deduzidos do valor do serviço contratado, reduzindo assim o montante das despesas. Anteriormente os créditos eram deduzidos do valor principal do tributo ocasionando assim um total de deduções menor.

5.1.4 Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 524.101, contra R\$ 496.954 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 5,5%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgotos ao longo do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de 1º de julho de 2018. Ressalta-se ainda que, o aumento real entre os períodos fora maior, contudo, em razão da alteração da contabilização do PIS/COFINS, apresenta-se uma variação menor visto que a metodologia entre os exercícios está diferente.

5.2 Custos dos Serviços Prestados - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram no 2T019 R\$ 273.208 apresentando elevação de R\$ 17.263, o que representa aumento de 6,7%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados a seguir:

Tabela 05- Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Pessoal	130.944	107.515	21,8%	269.311	215.183	25,2%
Material	14.886	21.733	-31,5%	29.400	45.169	-34,9%
Energia Elétrica	55.660	51.567	7,9%	108.719	102.126	6,5%
Serviços de Terceiros	15.297	18.101	-15,5%	41.561	41.964	-1,0%
Gerais	1.864	2.729	-31,7%	4.017	7.126	-43,6%
Sub total	218.651	201.645	8,4%	453.008	411.568	10,1%
Amortização	54.557	54.300	0,5%	109.098	108.092	0,9%
Total geral	273.208	255.945	6,7%	562.106	519.660	8,2%

Principais variações e causas dos Custos dos Serviços no 2T2019:

5.2.1 Pessoal - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 130.944, apresentando um crescimento de R\$ 23.429, valor corresponde a um acréscimo de 21,8%. Dentre as principais causas dessa elevação destaca-se a contratação de aprovados no último concurso em substituição aos empregados desligados no último PDV e, com a implantação do novo sistema contábil, SAP, foi realizada a atualização da estrutura da empresa e do quadro de lotação de empregados. Além disso analisando-se os 6 meses deste ano destaca-se que parte desse impacto foi um Acordo Trabalhista realizado junto ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás (STIUEG) no valor de aproximadamente R\$ 10 milhões.

5.2.2 Material - Os gastos com materiais reduziram em 31,5%. Em razão da implantação do novo sistema contábil foi adotado um novo plano de contas que ocasionou algumas reclassificações. Dentre elas houve a mudança do custo com aquisição de Água tratada, anteriormente tida como um insumo e, no novo plano foi classificada como um serviço de terceiros. Em 2018 esse custo representava cerca de 18% dos materiais. Além disso, destaca-se a redução de gastos com Materiais de tratamento na ordem de 40%, saindo de R\$ 8.6 milhões para R\$ 4.9 milhões . Bem como também redução de materiais e peças para veículos na ordem de R\$ 352 mil.

5.2.3 Energia Elétrica - O custo com energia elétrica totalizou no 2T19 R\$ 55.660, apresentando uma elevação de 7,9% em relação ao período anterior. O aumento no custo de energia elétrica está diretamente ligado ao reajuste tarifária de 26,52% implementada pela Distribuidora de energia elétrica do estado de Goiás em outubro de 2018.

5.2.4 Serviços de terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram recuo na ordem 15,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse recuo evidencia a recente alteração na contabilização de Contratos de Leasing de Veículos. Em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento, conforme CPC 06. Essas locações no 2T18 haviam custado R\$ 4.7 milhões ficando com um saldo negativo de R\$ 520 mil no 2T19. Adicionalmetne, apesar do alto valor que deixou de ser contabilizado nesse grupo, há ainda o impacto da transferência dos custos com Aquisição de Água Tratada de Terceiros que foi transferida de Materiais para Terceiros.

5.2.5 Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram redução de 31,7%.

5.3 - Despesas Administrativas - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentaram elevação de R\$ 16.016 no ano 2T19 perfazendo uma variação de 19,7% no período, conforme demonstrado na tabela 6.

Tabela 6- Composição das Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Pessoal	74.255	68.412	8,5%	143.742	123.410	16,5%
Material	1.033	1.456	-29,1%	2.062	3.233	-36,2%
Energia Elétrica	457	-	-100,0%	1.385	-	-
Serviços de Terceiros	11.290	8.331	35,5%	23.757	22.753	4,4%
Gerais	2.758	1.198	130,2%	5.011	1.852	170,6%
Sub total	89.793	79.397	13,1%	175.957	151.248	16,3%
Amortização/Depreciação	7.384	1.765	318,4%	10.762	3.460	211,0%
Total geral	97.177	81.161	19,7%	186.719	154.707	20,7%

5.3.1 - Pessoal - Dentre os fatores que ocasionaram a elevação das despesas com pessoal destaca-se a contratação de aprovados no último concurso em substituição a empregados desligados no último PDV e, com a implantação do novo sistema contábil, SAP, foi realizada a atualização da estrutura da empresa e do quadro de lotação de empregados.

5.3.2 - Materiais - Os gastos com materiais reduziram em 29,1%. Destaca-se nesse grupo a redução dos custos com combustíveis de veículos e de despesa com conservação predial que, em sua maioria foram realocadas para o Custo dos Serviços em razão da reestruturação trazida pela novo sistema Contábil.

5.3.3 - Serviços de Terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram elevação de 35,5% apresentando um montante total despendido de R\$ 11.290 contra R\$ 8.331 contabilizados no mesmo período do ano anterior.

5.3.4 - Despesas Gerais - Estes gastos tiveram aumento de 130,2% no 2T19 em relação ao mesmo período de 2018. Contudo, ressalta-se que com a reestruturação do Plano de Contas, os Honorários pagos a Diretoria e aos Conselhos foram classificados como despesa geral e não mais como despesa de Pessoal - fato que impulsionou essa elevação visto que esses gastos com honorários chegaram a R\$ 1.1 milhão - quase 91% do total.

5.4 Despesas Comerciais - Os gastos com o sistema comercial da Companhia no 2T19 apresentaram recuo de 23,6%, marcado principalmente pela atualização das lotações de pessoal reduzindo essa despesa em 26,7%.

Tabela 7- Composição das Despesas Comerciais

Despesas Comerciais	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Pessoal	25.457	34.722	-26,7%	50.666	67.968	-25,46%
Material	130	117	11,1%	322	248	29,84%
Energia Elétrica	13	-	-	62	-	-
Serviços de Terceiros	12.417	19.963	-37,8%	24.884	34.898	-28,70%
Remuneração de Concessão	12.914	12.746	1,3%	26.123	25.153	3,86%
Gerais	1.635	1.236	32,3%	3.173	1.667	90,34%
Sub total	52.566	68.784	-23,6%	105.230	129.934	-19,01%
Amortização/Depreciação	72	79	-8,9%	144	127	13,39%
Total geral	52.638	68.864	-23,6%	105.374	130.062	-18,98%

Principais variações são:

5.4.1 - Pessoal - Conforme mencionado, a atualização das lotações impactou em redução de empregados classificados como Comerciais, reduzindo essa despesa em 26,7%.

5.4.2 - Materiais - Os gastos com materiais subiram 11,1%. A principal causa dessa variação foram os gastos com materiais para corte e religação que, anteriormente figuravam em materiais dentro do Custo e, em razão da natureza dos cortes figuram agora como materiais Comerciais.

5.4.3 - Serviços de Terceiros - Os serviços de terceiros tiveram recuo de 37,8%. Essa redução ocorreu principalmente pela reclassificação de serviços que, em razão da reestruturação do Sistema foram alocados como Custo do Serviços.

5.4.4 - Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de 32,3%. Assim como nas despesas Administrativas, as despesas com honorários e conservação predial impactaram nessa variação também pela reclassificação contábil.

5.5 - Provisão/Reversão/Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos: Constituídas para cobertura de eventuais perdas, consideradas suficientes pela administração e assessores jurídicos, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis, comerciais e eventuais questionamentos das autoridades tributárias, nas instâncias administrativas e judiciais, através de estimativa confiável do montante da obrigação, conforme permite a deliberação CVM nº 594/09.

São reconhecidas pela Companhia, porque a mesma possui obrigação legal ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado, podendo ser provável a saída de recursos para liquidar a obrigação.

Tabela 08 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos

Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos						
Reversões	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Reversão de provisão p/ contingências	(15.581)	1.643	-1048,3%	-	127.055	-100,0%
Reversão de provisão p/ perdas e devedores	(748.645)	3.456	-21762,2%	-	7.469	-100,0%
Reversão da prov. Perdas estimadas p/estoque	-	253	-100,0%	-	6.875	-100,0%
Recuperação de créditos prescritos	7.422	10.878	-31,8%	13.984	20.158	-30,6%
Reversão de perdas estimadas de outros créditos	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas estimadas em investimento	-	-	-	-	-	-
Reversão Prog. Desligamento Voluntário – PDV	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas estimada em obras	-	10.991	-100,0%	19.377	10.991	76,3%
Total de Reversões	(756.804)	27.221	-2880,2%	33.361	172.548	-80,7%
Provisões						
Perdas Créditos Prescritos	(22.106)	(20.689)	6,8%	(42.553)	(40.645)	4,7%
Provisão para Contingências	(11.762)	(972)	1110,1%	(26.722)	(129.940)	-79,4%
Perdas Estimadas Liquidação Duvidosa	756.666	(12.093)	-6357,1%	(9.235)	(26.532)	-65,2%
Provisão para Perdas/Estoque	(763)	-	-	(763)	-	-
Provisão Prog.Desligamento Voluntário –PDV	(35.079)	-	-	(35.079)	-	-
Perdas estimadas em obras	-	(1.235)	-100,0%	-	(1.235)	-100,0%
Total de Provisões	686.956	(34.989)	-2063,3%	(114.352)	(198.352)	-42,3%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(69.848)	(7.767)	799,3%	(80.991)	(25.804)	213,9%

De acordo com a Tabela supracitada, identifica-se uma elevação de 111% no saldo Entre Reversões e Provisões do 20T19. Primeiramente ressalta-se a alteração da metodologia de contabilização das Reversões /Provisões de Contingências/Perdas/Liquidação Duvidosa que, anteriormente alocava-se as Reversões e em outra Conta o montante provisionado. A partir de junho de 2019 passou-se a contabilizar apenas o saldo da diferença entre Reversões e Provisões na conta de Provisões. O montante mais significativo nesse período foi o provisionamento de R\$ 35.000 para a realização do Programa de Desligamento Voluntário de 2019.

5.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período do 2T19 foi de (R\$ 8.609), o montante representou uma redução de 76,5% em relação ao mesmo período de 2018. Houve queda nas despesas financeiras, sendo que as despesas relacionadas a variação cambial tiveram os maiores impactos no período. Bem como a redução dos valores apurados de Correção Monetária, principalmente pela redução de pagamentos em atraso.

Tabela 09 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas

Descrição	Receitas e despesas financeiras líquidas					
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Juros/Multas	16.825	11.909	41,3%	32.587	26.610	18,3%
Correção Monetária	4.969	7.479	-33,6%	9.314	9.017	3,2%
Variação Cambial	5.002	3.378	48,1%	5.002	8.382	-67,6%
Ajuste a Valor Presente	565	-	-	1.292	-	100,0%
Total de Receitas financeiras	27.361	22.766	20,2%	48.195	44.009	8,7%
Juros/ Encargos e Outras Despesas	(32.166)	(33.691)	-4,5%	(61.033)	(62.078)	-1,7%
Correção Monetária	108	(7.003)	-101,5%	(251)	(11.461)	-4466,1%
Variação Cambial	(3.912)	(17.080)	-77,1%	(4.457)	(22.491)	-404,6%
Ajuste a Valro Presente	-	(1.643)	-100,0%	-	(1.643)	0,0%
Total de Despesas financeiras	(35.970)	(59.417)	-39,5%	(65.741)	(97.673)	-48,6%
Resultado Financeiro	(8.609)	(36.651)	-76,5%	(17.546)	(53.665)	-205,9%

6. Resultado

6.1 Lucro Líquido/Prejuízo - A Companhia registrou lucro de R\$ 26.945 neste 2º trimestre de 2019. Esse resultado positivo refere-se principalmente ao incremento na Receita o controle da elevação de custos e a redução das despesas financeiras. Contudo, em razão do provisionamento de gastos com o PDV 2019 e em razão do Acordo Trabalhista já mencionado anteriormente no Item 5.2.1, o resultado foi inferior ao do mesmo período de 2018 que havia chegado a R\$ 42.431.

Tabela 10 - Análise do EBTIDA Clássico e Ajustado

	ANÁLISE DO EBITDA E LUCRO/PREJUÍZO					
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
EBITDA	103.940	145.029	-28,3%	216.975	273.103	-20,6%
Margem da EBITDA	19,73%	29,02%	-32,0%	20,90%	27,52%	-24,1%
EBTIDA Ajustado	173.788	152.796	13,7%	297.966	298.907	-0,3%
Margem EBTIDA Ajustado	32,98%	30,57%	7,9%	28,70%	30,11%	-4,7%
Lucro Líquido	26.945	42.431	-36,5%	55.509	84.430	-34,3%

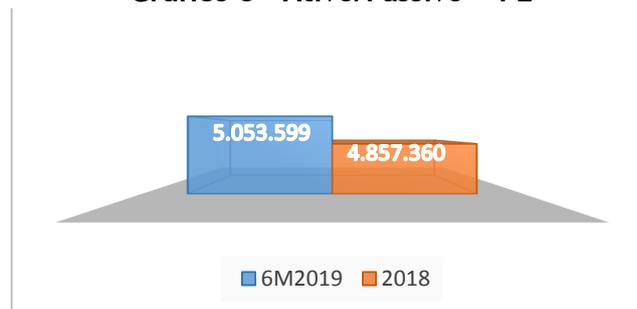
6.2 Geração de Recursos ou EBITDA e EBITDA ajustado - A companhia gerou um EBITDA de R\$ 103.940 valor inferior ao registrado em 2018. Já o EBITDA ajustado fez uma geração de caixa de R\$ 173.788, o que representa uma elevação de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

7. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da Companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao 2º trimestre acumulado de 2019 em comparação com o encerramento do exercício anterior.

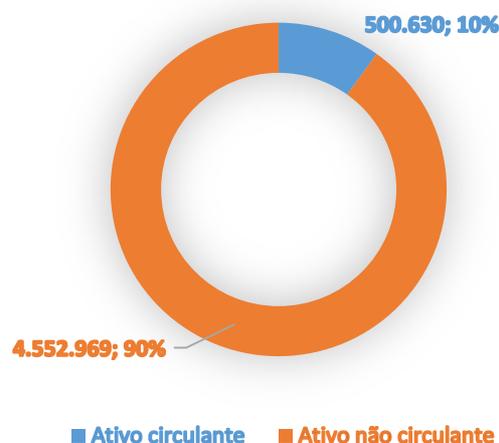
Em 2019 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que foi acrescido em 6,4%, ao passo que o passivo circulante também apresentou elevação na ordem de 17,4%. Dessa forma, houve uma redução na liquidez corrente, que passou de 0,947 no encerramento do exercício de 2018 para 0,858 no fechamento do 2º trimestre de 2019. Além disso, houve também uma pequena elevação de capital de terceiros¹ de 81,97% no encerramento do exercício de 2018 para 85,96% no fechamento deste 2º trimestre em 2019.

Gráfico 5 - Ativo/Passivo + PL



7.1 Ativo

Gráfico 6 - Composição do Ativo - 6M2019



¹ Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

7.1.1 Ativo Circulante

7.1.2 Disponibilidades - As disponibilidades apresentaram uma elevação de R\$ 10.117 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 43.997 no encerramento do exercício de 2018 para R\$ 54.114 no fechamento do 2º trimestre de 2019. Essa elevação origina-se principalmente da melhoria na Gestão financeira com redução de pagamentos de juros e multas por atraso. Além dos recursos da 3ª emissão de Debêntures utilizados para Investimento gerando folga no fluxo de custeio.

7.1.3 Créditos a receber de Usuários - A rubrica créditos a receber de Usuários sofreu aumento de R\$ 11.696 perfazendo uma elevação de 3,7%. A inadimplência no Setor Público é fator primordial para a elevação identificada.

7.1.4 Estoques - A conta estoques permaneceu praticamente constante com uma variação de apenas 1,6%.

7.1.5 Despesas Antecipadas - Esta conta apresentou a maior variação do Ativo Circulante com uma elevação de R\$ 12.262, ou 68,1%, refletindo valores reconhecidos e pagos a título de adiantamento de férias e 13º salário a empregados.

7.2 Ativo não Circulante

7.2.1 Intangível - Em acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, a rubrica Intangível foi segregada em: Intangível, Ativo de Contrato e Obras em Andamento não Reversível. O intangível, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve uma queda de R\$ 15.869, o que representa uma variação de negativa de 2,7% sendo que o valor de fechamento deste 2º trimestre em 2019 totalizou um montante de R\$ 2.587.649 frente os R\$ 2.658.418 do encerramento do exercício de 2018.

7.2.2 Ativo de Contrato - O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Essa rubrica apresentou variação positiva de 9,66% no fechamento do 2º trimestre de 2019 chegando a um saldo de R\$ 623.228.

7.2.3 Imobilizado - O imobilizado apresentou acréscimo de R\$ 25.470 no 2º trimestre de 2019 representando uma elevação de 6,9%.

7.2.4 Direito de Uso- Essa rubrica apresentou saldo de R\$ 57.199 representando uma variação positiva de 688% ante um saldo de R\$ 7.255 no final do exercício de 2018, resultado da compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento.

7.3 Passivo

Gráfico 7 - Composição do Passivo + PL - 6M2019



7.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo - Apresentou um saldo de R\$ 131.616 neste trimestre, contra R\$ 135.986 no fechamento do exercício de 2018, uma variação negativa de 3,2% referente às amortizações mensais realizadas.

7.3.2 Fornecedores - A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$ 112.783, contra R\$ 139.419 do fim do exercício de 2018, o que representa redução de 19,1%. Essa redução evidencia o aprimoramento na gestão dos pagamentos evitando a incidência de juros e multas.

7.3.3 Parcelamentos - Saldo de R\$ 18.537 com um recuo de R\$ 9.578 em relação ao período fechamento do exercício de 2018 - uma redução de aproximadamente 34%. Essa redução é oriunda da amortização mensal dessas obrigações.

7.3.4 Arrendamento Mercantil - Essa rubrica refere-se a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento. No 2º trimestre de 2019 foi registrado, no curto prazo, um total de R\$ 13.248.

7.4 Passivo não Circulante

7.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de 14,1% em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2018. A redução da conta é decorrente da amortização das dívidas durante o 1º semestre de 2019.

7.4.2 Parcelamentos - Essa conta recuou em 5,6% neste 2º trimestre de 2019. A redução reflete as amortizações do período.

7.4.3 Arrendamento Mercantil - Essa rubrica refere-se a compatibilização dos registros da Companhia ao CPC 06 que trata da contabilização dos Arrendamentos Mercantis os quais, em caso de contratos de locação com prazo superior a 12 meses deve reconhecer o arrendamento como um Ativo de Direito de Uso tendo como contrapartida um Passivo de Arrendamento. No 2º trimestre de 2019 foi registrado, no longo prazo, um total de R\$ 41.805.

7.5 Patrimônio Líquido. O patrimônio líquido, em razão do lucro apurado neste período, apresentou elevação na ordem de R\$ 55.515, ou seja, uma variação positiva de 2,1%.

8. Classificação De Risco (Rating)

A Fitch Rating elevou o Rating nacional de longo prazo da Saneamento de Goiás S.A e de suas emissões no âmbito do mercado de capitais em 3 de agosto de 2018. Ao mesmo tempo a agência revisou a perspectiva dos Ratings para positiva de estável. A relação completa das ações encontra-se descritas na tabela 12 abaixo.

Tabela 11. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	BBB+(bra)	Estável
Debêntures 4º Emissão	BBB+ (bra)	Estável
Debêntures 5º Emissão	BBB+ (bra)	Estável
FIDC IV	AAsf (bra)	Positiva

De acordo com a Fitch "a elevação dos Rating da Saneago reflete a melhora do seu perfil financeiro, a partir do fortalecimento da geração operacional de caixa e da substancial redução dos seus investimentos que resultaram em uma estrutura de capital mais sólida".

9. Evento Subsequente

Informamos que A Fitch Rating elevou o Rating nacional de longo prazo da Saneamento de Goiás S.A e de suas emissões no âmbito do mercado de capitais em 3 de agosto de 2018. Ao mesmo tempo a agência revisou a perspectiva dos Ratings para positiva de estável. A relação completa das ações encontra-se descritas na tabela 12 abaixo.

Tabela 12. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	A - (bra)	Estável
Debêntures 4º Emissão	BBB+ (bra)	Estável
Debêntures 5º Emissão	BBB+ (bra)	Estável
FIDC IV	AA+sf(bra)	Estável

De acordo com a Fitch "a elevação dos ratings reflete a visão da Fitch de que a empresa será capaz de elevar a rentabilidade de seu negócio de saneamento básico, trazendo sua margem de EBITDA para o patamar de 25% a partir de 2020, com captura de eficiência operacional proveniente dos esforços para controle de custos, aumento da produtividade e crescimento gradual dos volumes faturados. A avaliação também incorpora a expectativa de manutenção de baixa a moderada alavancagem financeira e de satisfatória flexibilidade financeira, o que é importante para reduzir os riscos de refinanciamento e suportar o aumento esperado dos investimentos e o fluxo de caixa livre (FCF) negativo nos próximos três anos."

A Administração